



ciência desenvolvimento sociedade  
**XXVI SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Cooperação Sul-Sul: uma análise sobre o conceito
<b>Autor</b>	CAMILA SAUTE TORRESINI
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

No período que se seguiu ao final da Segunda Guerra Mundial, sobressaiu-se um modelo de cooperação que colocou os países centrais na liderança da condução do desenvolvimento internacional da época. Nesse sentido, os países do hemisfério Norte, dotados de estruturas políticas, econômicas e institucionais mais consolidadas e eficientes do que as de nações menos desenvolvidas, passaram a guiar os rumos das relações internacionais, sobrepondo os seus interesses aos das nações menos favorecidas. Tal relação vertical é comumente conhecida como o modelo “Norte-Sul”, característico de uma época em que o hemisfério Sul se encontrava partilhado entre as potências imperialistas do Norte no contexto bipolar da Guerra Fria. Nessa ocasião, a Conferência de Bandung de 1955 pode ser considerada um marco para o reconhecimento da emergência de uma nova força política mundial, na medida em que os então chamados países de “terceiro mundo” ou “não-alinhados” passaram a buscar maior espaço no sistema mundial. Assim, nas décadas posteriores, houve a ascensão econômica de um grupo de países do Sul, que se tornaram cúmplices na busca por maior reconhecimento internacional. Cabe notar que esse novo padrão, o modelo de cooperação Sul-Sul, apresenta como diferenciais em detrimento ao modelo anterior tanto a característica de solidariedade entre as nações envolvidas, quanto ligações históricas e geográficas comuns.

Desse modo, o tema da presente pesquisa é a cooperação Sul-Sul, sendo o problema delimitado pelo questionamento sobre se tal modelo tende à reprodução das antigas relações Norte-Sul ou à colaboração propriamente dita entre os países do hemisfério austral, como sugere o termo. A hipótese levantada é a de que a cooperação Sul-Sul, ainda que se estabeleça muitas vezes entre países com diferentes níveis de desenvolvimento, distingue-se do modelo Norte-Sul. Afinal, tais nações do hemisfério sul, além de compartilharem semelhanças históricas e geográficas ausentes no modelo anterior, têm por objetivo a superação de desafios comuns através da criação de mecanismos de desenvolvimento conjunto. Justifica-se o projeto pela contemporaneidade do assunto, cujo debate vem sendo recorrente no campo das relações internacionais. Por conseguinte, o objetivo da pesquisa consta de demonstrar em que grau o modelo Sul-Sul surge como um elemento de descontinuidade nas relações Norte-Sul de cooperação internacional. De caráter teórico e conceitual, a metodologia é dada pelo levantamento de fontes bibliográficas, seguido de resumos de textos selecionados para apoiar o desenvolvimento da investigação.